



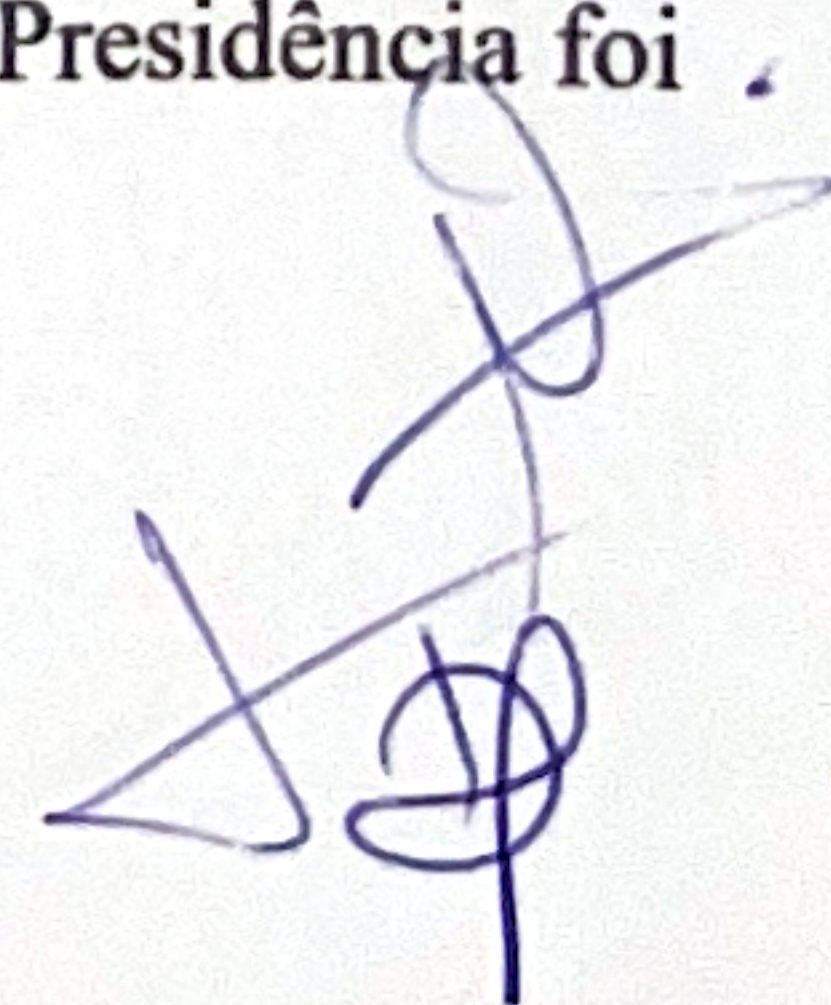
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGROPECUÁRIA

Cotia, SP - Lei Municipal 1771 de 27 de junho de 2013
Alterada pela Lei Municipal 1905 de 11 de agosto de 2015

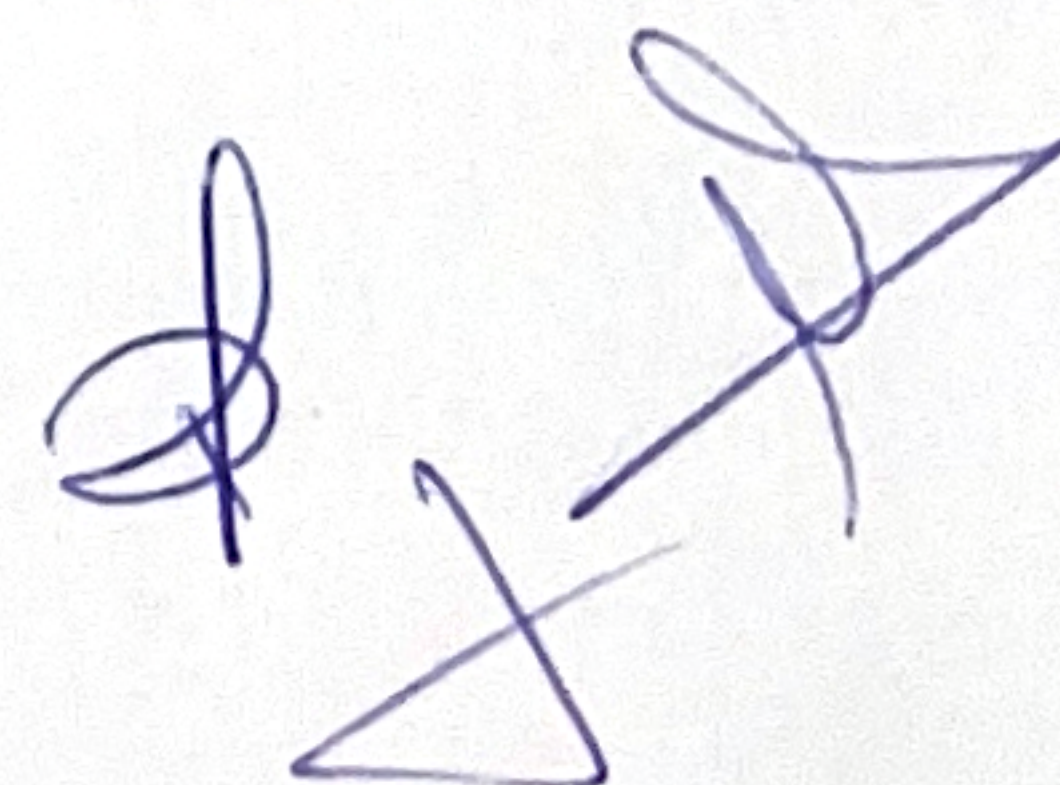
ATA DA 114ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGROPECUÁRIA DE COTIA – CMAA

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, no Auditório da Secretaria de Comunicação, localizado à Rua Jorge Caixe, nº 306-A, 3º andar, Jardim Nomura, Município de Cotia/SP, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Agropecuária de Cotia – CMAA para realização da 114ª Reunião Ordinária do colegiado. A reunião foi presidida pela Presidente do Conselho, Sra. Raquel Oliveira Lima Lascane, compondo a mesa diretora a Vice-Presidente, Sra. Lenita Marques de Souza de Medeiros, e a Secretária Executiva, Sra. Dora Tschirner. Verificada a existência de quórum regimental, a Presidente declarou aberta a reunião e agradeceu a presença de todos. Em razão da programação previamente estabelecida, após a abertura dos trabalhos foi concedida a palavra ao Capitão PM Thiago Luís Lourençon, Diretor do Núcleo de Análise de Riscos da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Estado de São Paulo, acompanhado de integrante da equipe técnica da Defesa Civil Estadual, para apresentação aos membros do Conselho. Durante sua exposição foram abordados temas relacionados à estrutura e funcionamento do Sistema Nacional e Estadual de Proteção e Defesa Civil, aos conceitos de ameaça, risco, vulnerabilidade e desastre, às ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, à importância do planejamento preventivo, aos sistemas de monitoramento e alerta, à ocupação de áreas de risco, aos impactos das mudanças climáticas, ao aumento da frequência dos eventos climáticos extremos e à necessidade de fortalecimento da resiliência dos municípios por meio da integração entre as diversas políticas públicas e órgãos governamentais. Encerrada a apresentação, foi aberto espaço para manifestações dos conselheiros, ocasião em que foram debatidos temas relacionados à drenagem urbana, ocupação do solo, arborização urbana, preservação da cobertura vegetal, prevenção de enchentes e

deslizamentos, planejamento urbano, atuação da Defesa Civil, educação ambiental e integração das ações governamentais voltadas à prevenção de riscos ambientais e proteção da população. Após os esclarecimentos prestados pelo expositor, a Presidente agradeceu a presença da equipe da Defesa Civil Estadual e deu prosseguimento aos trabalhos ordinários do Conselho. Na sequência, a ata da reunião anterior, previamente encaminhada aos conselheiros, foi submetida à apreciação da plenária para eventuais manifestações, correções ou sugestões de alteração, sendo aprovada por unanimidade dos membros presentes. Prosseguindo os trabalhos, foram retomadas discussões relacionadas aos desafios decorrentes das mudanças climáticas, à necessidade de fortalecimento das políticas de prevenção de riscos ambientais e à ampliação da integração entre os diversos setores da administração pública. Os conselheiros destacaram a importância da preservação das áreas verdes, da melhoria dos sistemas de drenagem urbana, da ampliação das ações de educação ambiental e da construção de estratégias preventivas voltadas à adaptação do Município aos eventos climáticos extremos. Em seguida, passou-se à discussão da temática relacionada às queimadas urbanas e rurais no Município de Cotia. A conselheira Darlene apresentou considerações sobre a necessidade de adoção de medidas preventivas, educativas e de monitoramento, ressaltando a importância da atuação integrada entre as Secretarias Municipais, Defesa Civil, instituições públicas e sociedade civil organizada. Durante os debates foi destacado que o tema exige ações práticas e permanentes, não se restringindo apenas à realização de apresentações ou debates em plenário. Houve consenso quanto à necessidade de constituição de um Grupo de Trabalho específico para desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e combate às queimadas. Ficou definido que a conselheira Darlene ficará responsável pela articulação e coordenação do Grupo de Trabalho sobre Queimadas, promovendo o contato com os interessados, a realização das reuniões necessárias e a elaboração de proposta inicial de atuação. Também ficou acordado que a composição do grupo e as primeiras ações desenvolvidas deverão ser apresentadas na próxima reunião ordinária do Conselho. Durante os debates foi ressaltada a importância da participação dos conselheiros e de representantes de diferentes órgãos públicos, bem como da utilização dos canais de comunicação do Conselho para mobilização dos interessados. Ainda sobre o tema, foram discutidas medidas preventivas voltadas à redução dos riscos de incêndios em áreas rurais do Município, sendo mencionada a utilização de maquinário da Prefeitura para realização de serviços de raspagem e limpeza de vegetação em determinadas regiões de Caucaia do Alto, visando a criação de faixas de proteção e redução da propagação de incêndios durante o período de estiagem. Os conselheiros destacaram a relevância de ações preventivas integradas e do apoio das Secretarias envolvidas para execução dessas medidas. Durante os comunicados da Presidência foi



informado o andamento das tratativas relacionadas ao Fundo Municipal de Saneamento, sendo esclarecido que, após as etapas iniciais de organização administrativa e institucional, o próximo passo será a elaboração do Regimento Interno do respectivo Conselho Gestor, instrumento considerado fundamental para disciplinar seu funcionamento, os critérios de análise de projetos, a aplicação dos recursos e os mecanismos de acompanhamento e fiscalização das ações financiadas pelo Fundo. A Presidente informou também que deverá ser incluída em pauta de reunião futura discussão sobre a proposta de implantação de Moeda Social no Município, tema considerado relevante para análise pelo Conselho em razão de seus possíveis impactos sociais, econômicos e ambientais. Na oportunidade, a Presidente reforçou a necessidade de maior participação dos conselheiros nas atividades desenvolvidas pelo CMAA, nos grupos de trabalho e nas demandas encaminhadas ao colegiado, ressaltando que o fortalecimento institucional do Conselho depende da atuação conjunta de seus membros e da divisão equilibrada das responsabilidades entre representantes do Poder Público e da sociedade civil. Durante os debates, o conselheiro Alexandre Boz relatou as dificuldades enfrentadas pela Associação Reserva do Mirante para implantação de sistema de monitoramento por câmeras em área sujeita à ocorrência de incêndios, informando que, apesar do cumprimento das exigências técnicas e administrativas necessárias, a concessionária ENEL ainda não havia realizado a ligação de energia elétrica no local, o que vem comprometendo a utilização dos equipamentos destinados ao monitoramento preventivo da área. Na sequência, a Presidente informou a necessidade de continuidade do processo de recomposição da representatividade do Conselho, mediante abertura de novo procedimento para preenchimento das vagas remanescentes da sociedade civil. Após manifestação dos presentes, foi constituído grupo de apoio responsável pela elaboração do edital de chamamento, análise documental e acompanhamento do processo de habilitação das entidades interessadas, contando inicialmente com a participação dos conselheiros Lenita Marques de Souza de Medeiros, Aristides Pinheiro Rodrigues (Tide), Alexandre Carlos de Moraes ("Xande"). Dando continuidade aos comunicados da Presidência, foi informado ao plenário o pedido de desligamento da função de Secretária Executiva apresentado pela conselheira Dora Tschirner, por motivos pessoais. A Presidente registrou agradecimento pelos relevantes serviços prestados ao Conselho, destacando sua dedicação, comprometimento e contribuição para o desenvolvimento das atividades do CMAA. Aberto espaço para discussão acerca da continuidade dos trabalhos da Secretaria Executiva, diversos conselheiros manifestaram entendimento de que eventual substituição deveria observar os critérios originalmente adotados para ocupação da função e a representatividade da sociedade civil, especialmente em razão do atual processo de recomposição da paridade do Conselho. Durante as

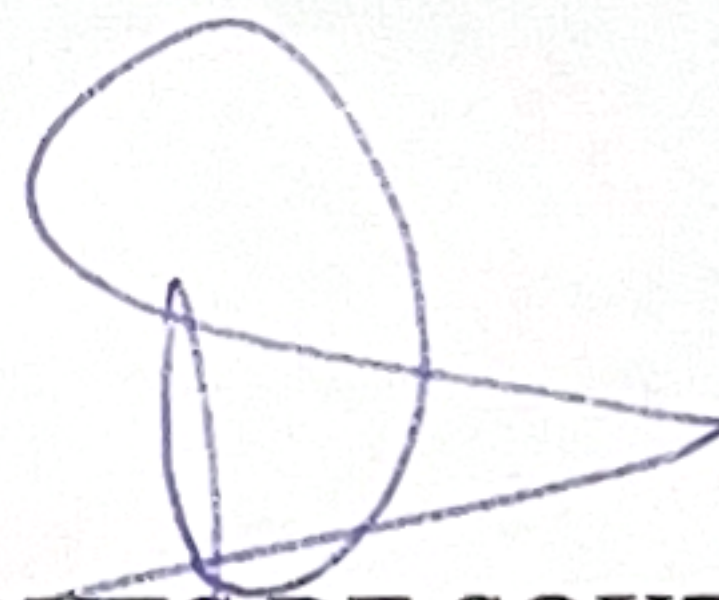


manifestações, o conselheiro Aristides Pinheiro Rodrigues colocou-se voluntariamente à disposição para colaborar com os trabalhos da Secretaria Executiva. Consultada a plenária, não houve objeções à indicação apresentada, sendo sua participação acolhida pelos membros presentes para assegurar a continuidade administrativa das atividades do Conselho até a regularização definitiva da composição do colegiado. Nada mais havendo a ser tratado, e após indagação da Presidência acerca da existência de novas manifestações, não havendo quem desejasse fazer uso da palavra, a Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às doze horas e dez minutos, sendo lavrada a presente ata para posterior apreciação e aprovação pelo plenário do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Agropecuária de Cotia – CMAA.



RAQUEL OLIVEIRA LIMA LASCANE

Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente e
Agropecuária de Cotia



LENITA MARQUES DE SOUZA DE MEDEIROS

Vice-Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente e
Agropecuária de Cotia



ARISIDES PINHEIRO RODRIGUES

Secretário Executivo em exercício do Conselho Municipal de Meio Ambiente e
Agropecuária de Cotia